

Saiba mais sobre:

Tumores Genitu- rinários

novembro
#azul

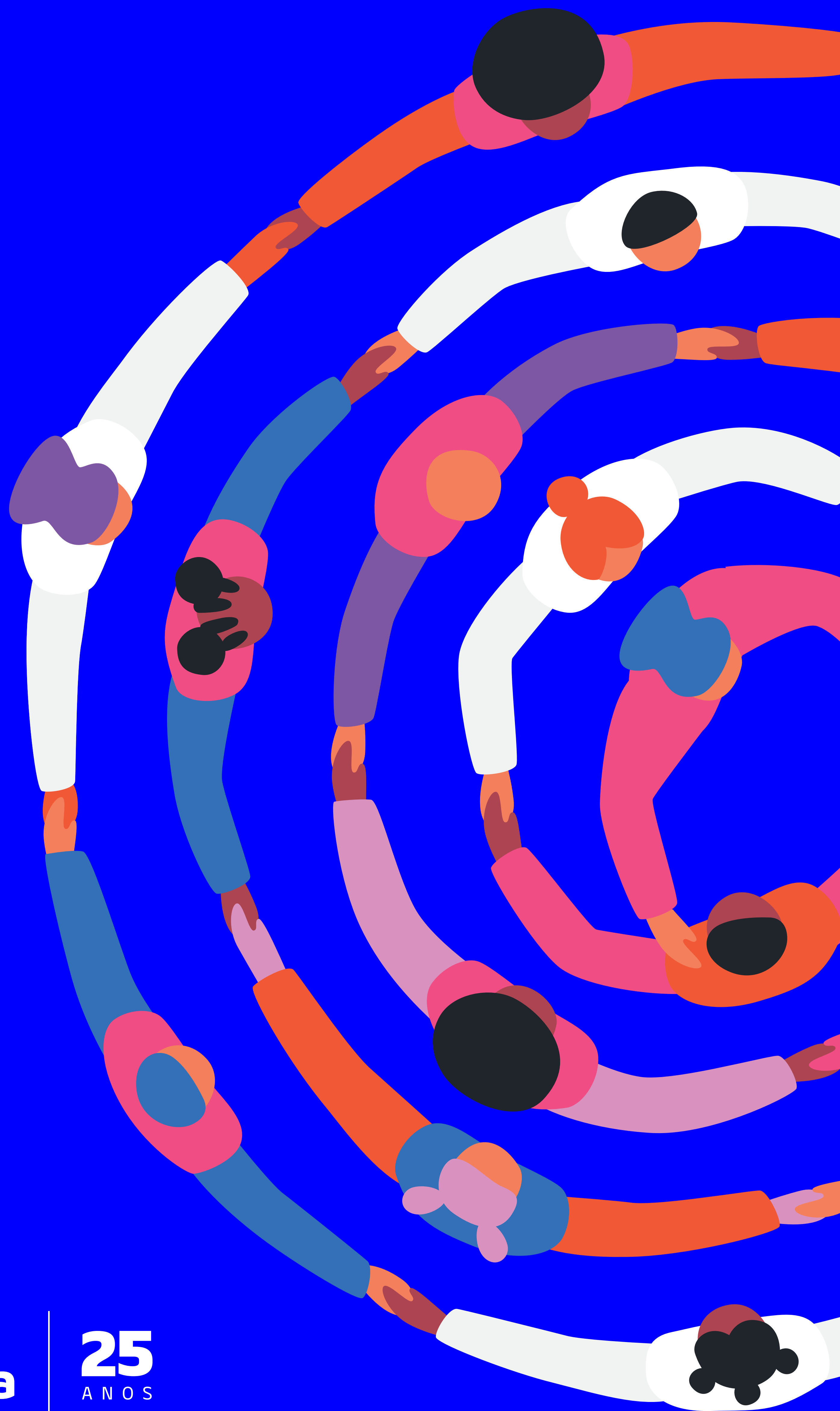
#AoSeuLado



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**

Centro de
Oncologia

25
ANOS



Câncer de pênis

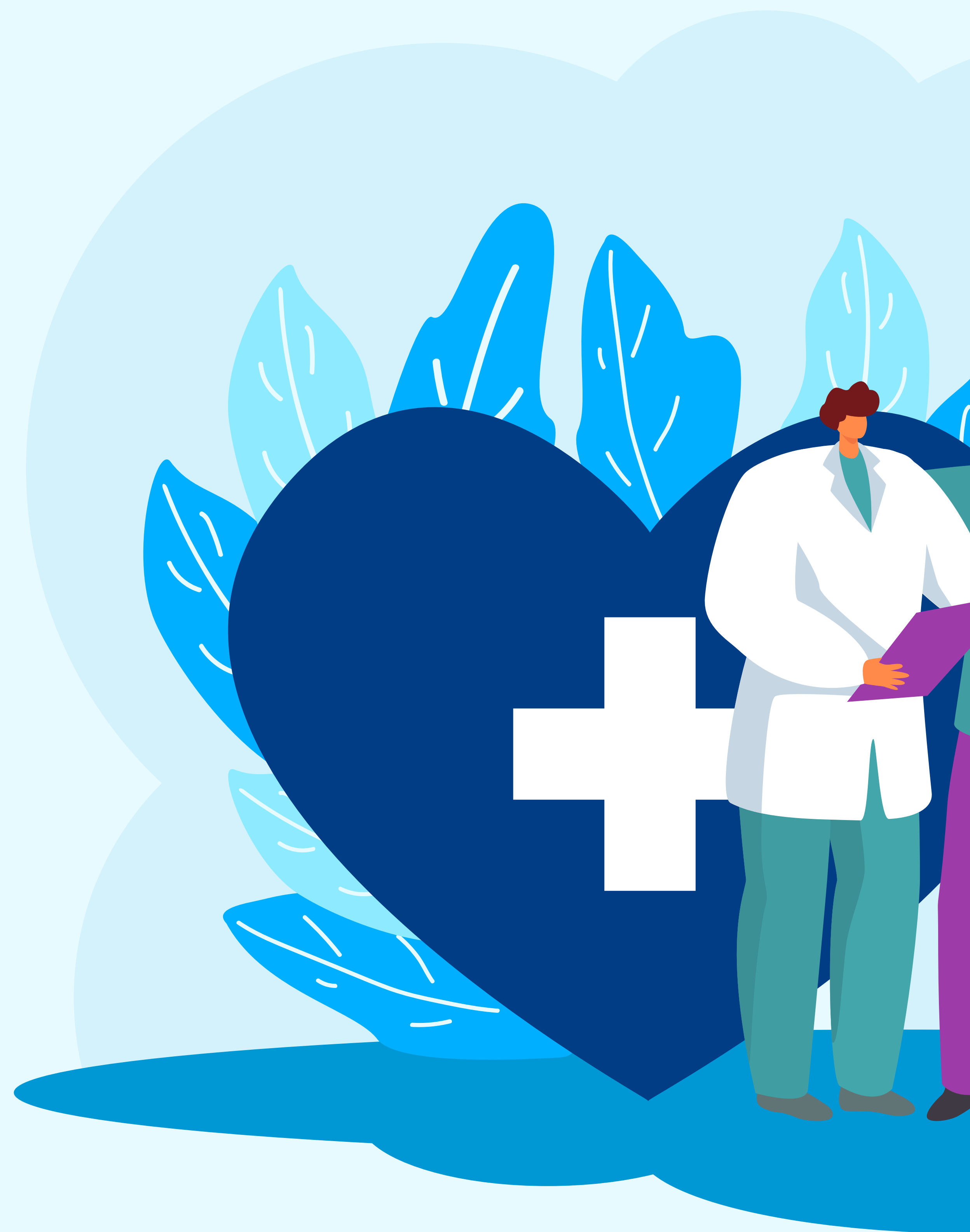
O câncer de pênis representa

***2% dos tumores
entre os homens,***

sendo mais frequente nas regiões
Norte e Nordeste do Brasil.

Principais causas

- Condições socioeconômicas precárias
- Baixos níveis de escolaridade
- Má higiene
- Ausência de circuncisão
- Tabagismo
- Infecção pelo HPV



Câncer de pênis

Formas de prevenção

Iniciativas como campanhas educacionais, melhorias em saneamento básico e maior acesso à saúde são fundamentais e estão ao alcance de gestores municipais, estaduais e federais.

No que se refere ao indivíduo, o hábito de limpeza diária do órgão genital é capaz de evitar a doença na maioria das vezes.

Circuncisão e o uso de preservativos podem reduzir o aparecimento de inflamações e infecções, diminuindo a chance de aparecimento da doença.



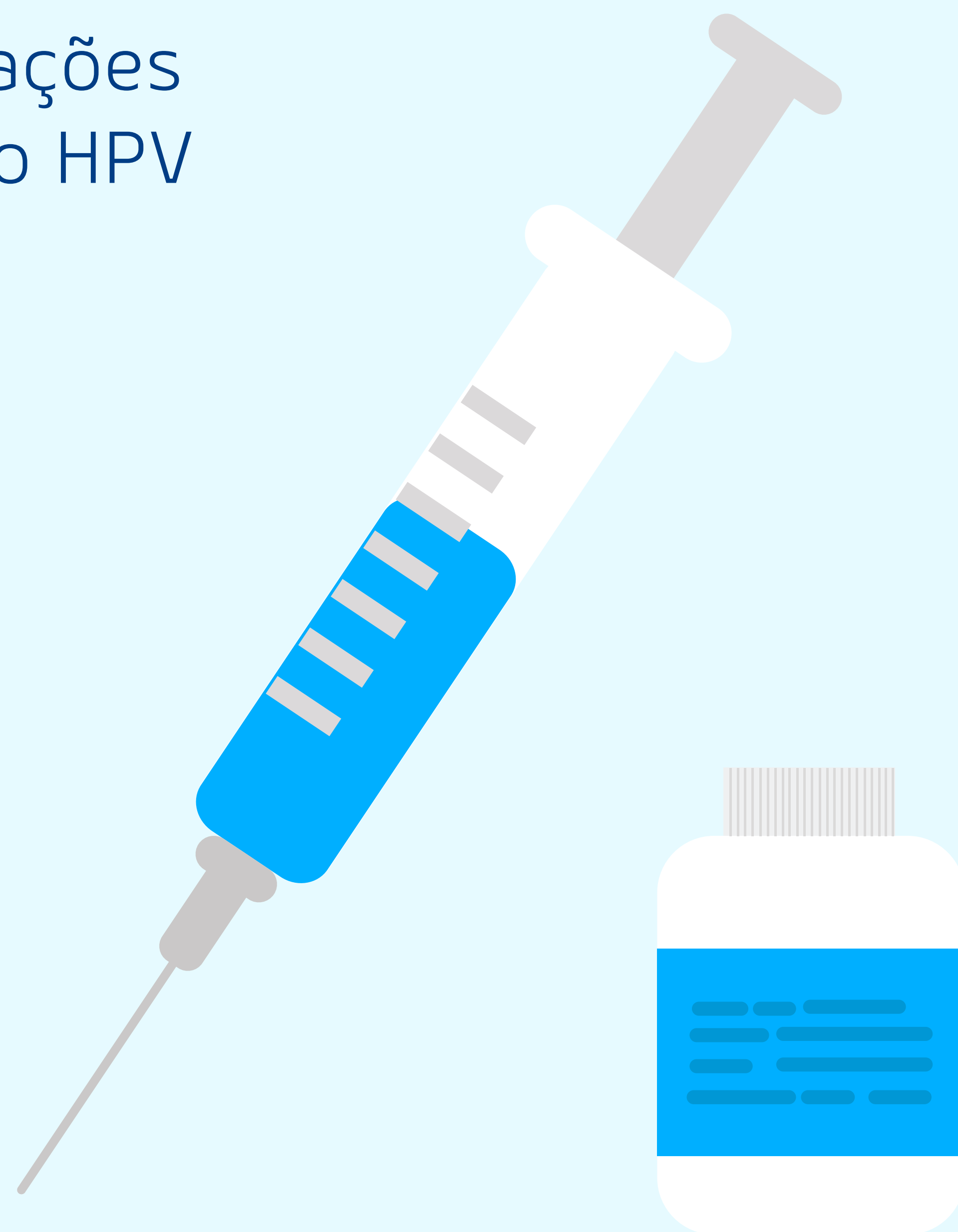
Câncer de pênis

Formas de prevenção

Apesar de não fazer parte de recomendações do Ministério da Saúde, a vacina contra o HPV pode ser uma forte aliada na prevenção primária do câncer de pênis.

A Sociedade Americana de Câncer recomenda que garotos devem ser vacinados aos **11 ou 12 anos**, podendo iniciar aos 9 anos de idade.

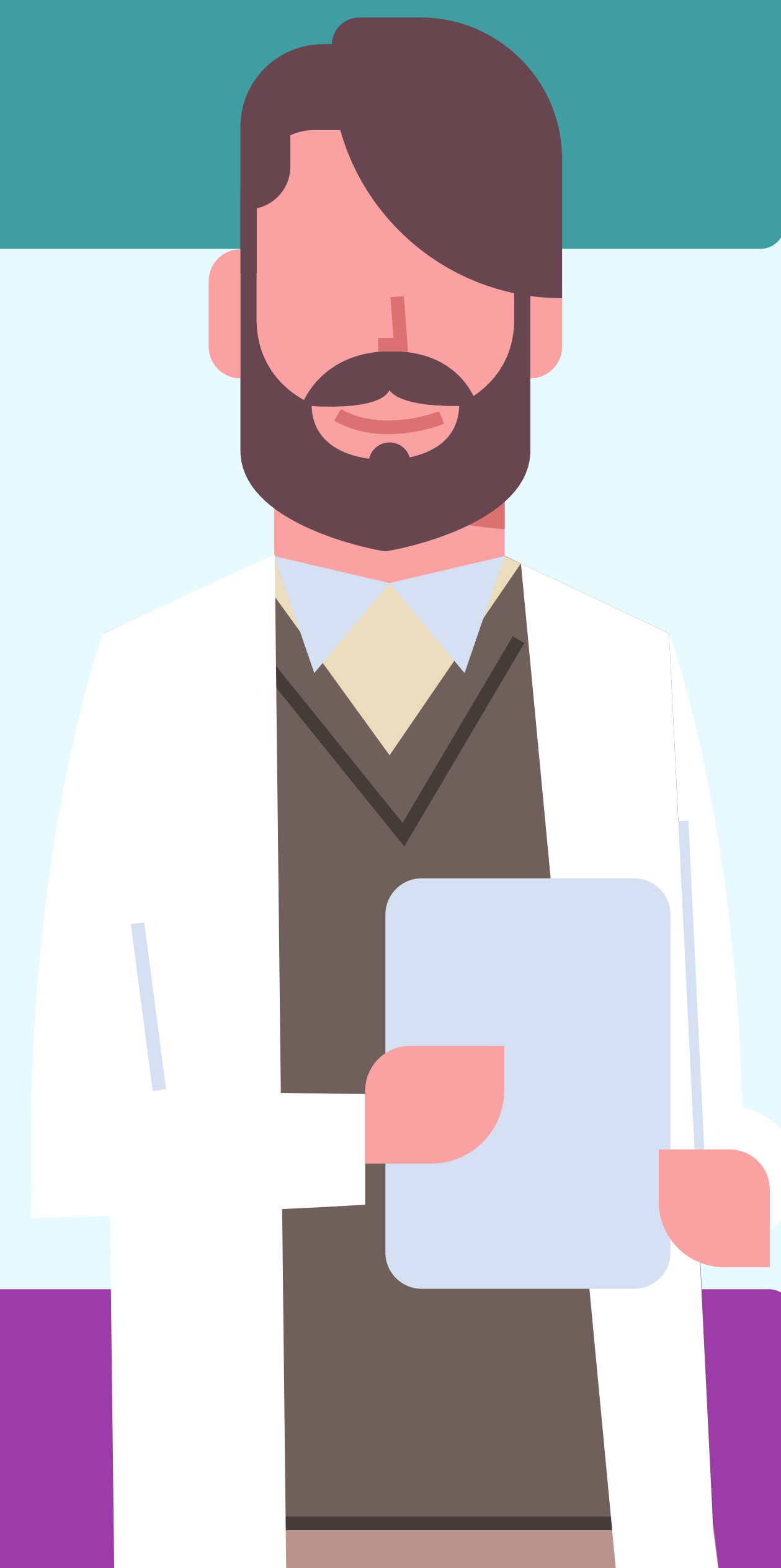
Acima disso, entre **13 e 26 anos**, está indicada a vacina para quem não iniciou a vacinação antes ou não completou o calendário vacinal.



Câncer de pênis

Rastreamento

Atualmente, não existem estratégias bem estabelecidas para rastreamento do câncer de pênis, mas é possível a identificação precoce de pequenas lesões malignas, facilmente tratadas com terapias locais, conservando a funcionalidade do órgão genital.



Tratamento

Envolve cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A cirurgia ainda é a terapêutica mais eficaz, porém, quanto mais precoce for o diagnóstico, melhor será o resultado e menor será o comprometimento do órgão. O uso de quimioterapia para casos avançados está bem consolidado, no entanto, pouco se avançou no aparecimento de novas drogas.

Câncer de testículo

Apesar de raro, o câncer de testículo é a neoplasia que mais acomete jovens entre 15 e 35 anos e corresponde a 5% das neoplasias que acometem os homens no Brasil.

Entre seus fatores de risco mais presentes estão a criptoquirdia (testículos que não desceram) e o histórico familiar.

A maioria desses tumores pode se apresentar com edema (inchaço) ou nodulação palpável e endurecida na região testicular.



Câncer de testículo

Prevenção e rastreamento

Não existem atualmente estratégias de prevenção ou rastreamento. No entanto, muitos desses tumores são encontrados no seu estágio inicial.

Sendo assim, o autoexame é extremamente importante para achados precoces dessa neoplasia.

Muitas vezes a arma diagnóstica será o ultrassom testicular, além de alguns exames laboratoriais contendo marcadores tumorais.



Câncer de testículo



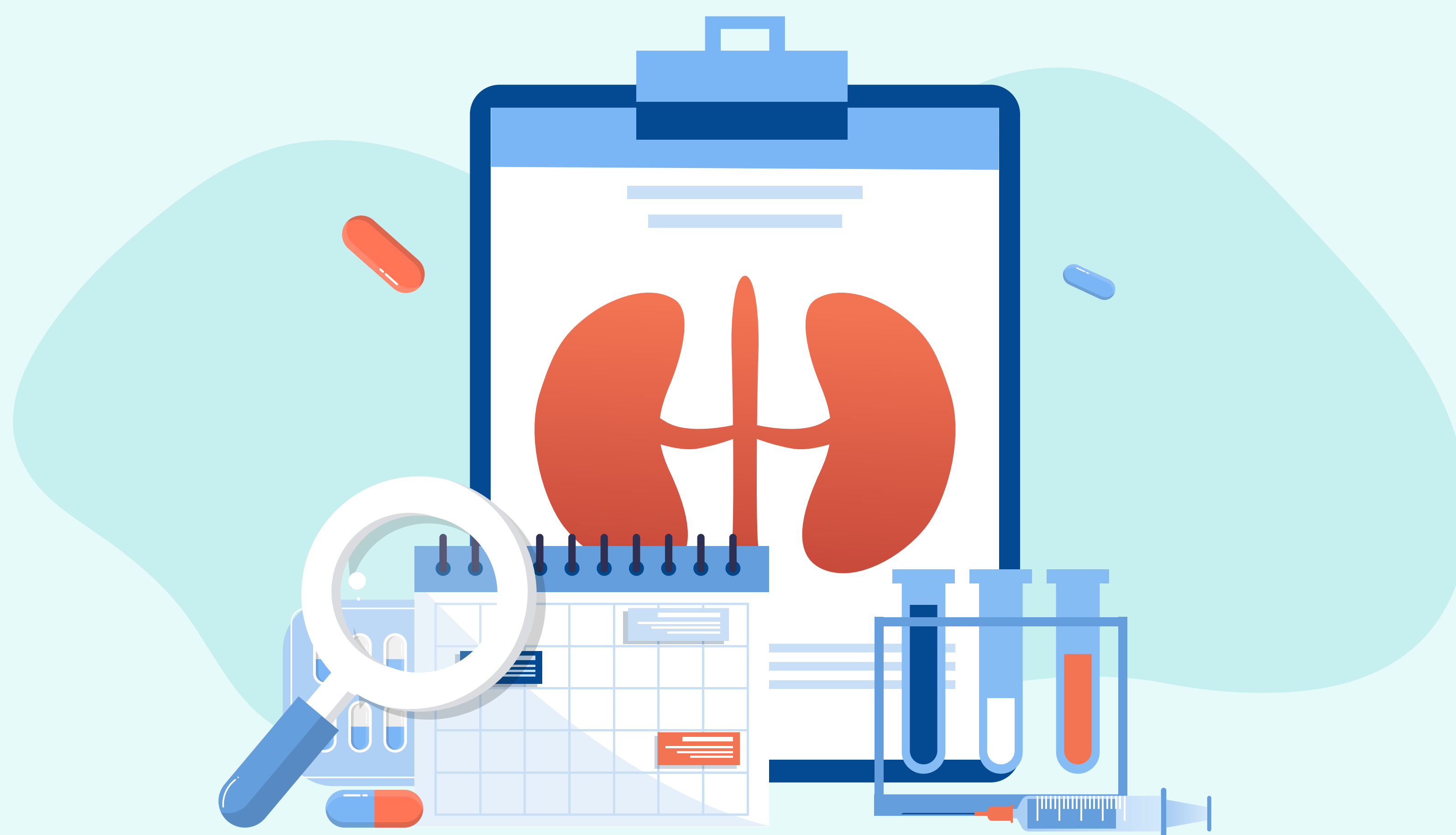
O tumor de testículo se tratado adequadamente possui altas chances de cura.

O tratamento de escolha é cirúrgico. Porém, em muitos casos, complementa-se com radioterapia ou quimioterapia, dependendo do estágio da doença ou risco de recidiva tumoral.

Câncer de rim

Com uma incidência estimada de 7 a 10 casos para cada 100 mil habitantes no Brasil, os tumores renais vêm apresentando elevação em seus números.

A neoplasia renal ocorre em sua maioria em homens na faixa etária entre 65 e 74 anos.



Muitos fatores parecem estar associados ao aparecimento desses tumores, como: tabagismo, hipertensão, obesidade, histórico familiar e síndromes genéticas.

Câncer de rim

Rastreamento

Não existem recomendações para rastreamento precoce em populações sem fatores de risco reconhecido, mas com o grande número de exames de check-up, os diagnósticos precoces cresceram consideravelmente.

Tratamento

Em tumores com estágios iniciais, o tratamento envolve cirurgia ou técnicas menos invasivas como crioablação e radiofrequência. No entanto, foi nos estágios mais avançados que pôde-se comprovar o maior avanço em termos terapêuticos. Nos últimos 15 anos, mais de 10 novos tratamentos demonstraram eficácia substancial, vindo a ser adotados em várias partes do mundo.

Câncer de rim

Um dos importantes avanços no tratamento do câncer de rim é o uso de imunoterapias.

Essa forma de tratamento consiste em aplicações endovenosas de uma medicação ou combinação de medicações que aumentam a resposta do organismo contra as células do tumor. Alguns casos podem apresentar excelentes respostas a este tratamento.



Câncer de bexiga

O câncer de bexiga é a neoplasia mais comum do trato urinário e o nono tipo de câncer mais incidente no mundo.

Mais comuns entre homens, brancos e idosos, as neoplasias uroteliais possuem ainda uma forte associação com tabagismo e exposição a carcinógenos nos ambientes de trabalho.

Dessa forma, é crucial a cessação de tabagismo para os fumantes e o uso de equipamentos de proteção individual capazes de reduzir a exposição aos mais variados carcinógenos.



Câncer de bexiga

Rastreamento

Não existem recomendações formais para o rastreamento de tumores urológicos.

A grande maioria dos pacientes apresenta hematúria (sangue na urina) e dor ao urinar precocemente. No caso destes sintomas, deve-se prosseguir com a investigação médica.



Câncer de bexiga

Tratamento

O tratamento depende do estágio e do grau de invasão da neoplasia.

Estágios iniciais e sem invasão do músculo detrusor da bexiga são tratados com apenas ressecção transuretral da lesão tumoral, podendo ou não receber algum tipo de droga intravesical.

No entanto, quando há invasão do músculo, o tratamento pode ser cirúrgico, com a retirada da bexiga ou ainda por meio de radioterapia.



Câncer de bexiga



Para os casos avançados, uma série de tratamentos vêm revolucionando o panorama dos tumores uroteliais.

Inovações como imunoterapia, drogas alvo moleculares e novos anticorpos trazem esperança de dias melhores aos pacientes com tumores metastáticos.

Acesse a página especial da campanha,
com mais dicas de nossos especialistas
e a programação das nossas ativações:

hospitalsiriolibanes.org.br/outubrorosa-novembroazul



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**

Centro de
Oncologia

25
ANOS